



[www.m3contabilidade.com.br](http://www.m3contabilidade.com.br)

CNPJ – 20.926.343/0001-99

**M3 CONTABILIDADE**

Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 67/701

Centro - 20.091-005 – RJ

Rua Pedro Tolde, 11 -Salas 01 e 02

Duque de Caxias – CEP 25.215-120 - RJ

Telefax: 21 3553-1320/ 3553-1324/3166-2845

# **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA.**

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2015 e 2014.



**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**CNPJ 31.444.094/0001-11**  
**Demonstração de Resultados**



**Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

**(Em reais)**

	Nota	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receita operacional bruta:			
Receitas de anuidades		6.858.790	6.643.857
Receitas de anúncios, assinaturas e selos		827.304	2.713.554
Receitas de inscrições de eventos e cursos		4.467.017	7.695.919
Receitas de eventos		9.549.299	6.352.616
Receitas de patrocínios		3.135.960	6.345.415
Receitas de acordos/cortesias/comissões		75.857	12.424
Receitas de benefícios obtidos - Tributário		538.582	3.885.939
Outras receitas		5.340.487	2.845.392
		<u>30.793.295</u>	<u>36.495.116</u>
Deduções da receita bruta			
Devoluções de inscrições		(206.040)	(53.913)
ISSQN		<u>(118.969)</u>	<u>(17.780)</u>
		<u>(325.009)</u>	<u>(71.693)</u>
Receita operacional líquida		<u>30.468.286</u>	<u>36.423.423</u>
Despesas operacionais:			
Despesas de pessoal		9.610.608	8.955.080
Despesas gerais		5.659.796	7.264.262
Despesas com serviços contratados		12.162.973	12.474.520
Despesas gráficas		864.224	1.169.988
Despesas com eventos científicos		1.899.795	1.879.134
Despesas com manutenção de ativos		119.349	108.548
Despesas com patrocínio e repasses		3.187.555	1.975.214
Despesas com depreciações e amortizações		855.795	639.375
Despesas com impostos e taxas		691.703	4.147.099
Contingências fiscais - trabalhistas - cíveis		1.798.487	804.930
		<u>36.850.285</u>	<u>39.418.150</u>
(Déficit) operacional		(6.381.999)	(2.994.727)
Resultado financeiro líquido	14	3.373.913	4.208.533
Superávit/(Déficit) do exercício		<u>(3.008.087)</u>	<u>1.213.806</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**CNPJ 31.444.094/0001-11**  
**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**



**Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

**(Em reais)**

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit/Déficit do Exercício</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	28.586.632	2.674.636	31.261.268
Transferência de Superávit	2.674.636	(2.674.636)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(561.266)		(561.266)
Superávit do Exercício		1.213.806	1.213.806
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u>30.700.002</u>	<u>1.213.806</u>	<u>31.913.808</u>
Transferência de Déficit	1.213.806	(1.213.806)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-		-
Déficit do Exercício		(3.008.087)	(3.008.087)
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>31.913.808</u>	<u>(3.008.086)</u>	<u>28.905.721</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**  
**CNPJ 31.444.094/0001-11**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa**



**Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014**

**(Em reais)**

	<u><b>2015</b></u>	<u><b>2014</b></u>
<b>Atividades Operacionais</b>		
Superávit do exercício	(3.008.087)	1.213.806
Ajuste de exercícios anteriores	-	<u>(561.266)</u>
	<u>(3.008.087)</u>	652.540
Despesas que não afetam as disponibilidades:		
Depreciação e amortização	855.795	639.375
	<u>(2.152.291)</u>	<u>1.291.915</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Varição nas contas a receber	1.257.871	(378.848)
Varição de impostos a recuperar	(720)	-
Varição de despesas antecipadas	31.918	120.323
Varição de outros créditos	(153.447)	-
Varição de depósitos judiciais	245.098	-
Varição de fornecedores	348.565	3.247
Varição de contas a pagar	(1.105.972)	786.254
Varição de repasse	169.534	-
Varição de salários e encargos a pagar	(24.682)	32.771
Varição de receitas diferidas	2.003.801	(1.370.626)
Varição de impostos e contribuições a recol	(3.483)	6.870
Varição de convênio com terceiros	(1.622.406)	-
Varição de provisões trabalhistas	194.220	-
Varição de outros débitos	-	-
Varição de provisões para contingências	1.880.003	29.899
	<u>3.220.302</u>	<u>(770.110)</u>
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades oper</b>	<u><b>1.068.011</b></u>	<u><b>521.805</b></u>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Compras de imobilizado	<u>(432.692)</u>	<u>(533.197)</u>
<b>Disponibilidades aplicadas nas atividades de invest</b>	<u><b>(432.692)</b></u>	<u><b>(533.197)</b></u>
<b>Disponibilidades (utilizadas) geradas no exercício</b>	<u><b>635.319</b></u>	<u><b>(11.392)</b></u>
<b>Demonstração da variação nas disponibilidades:</b>		
Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa no início do ex	28.561.303	28.572.695
Saldo de Caixa e Equivalente de Caixa no final do exe	<u>29.196.622</u>	<u>28.561.303</u>
<b>Aumento (redução) nas disponibilidades</b>	<u><b>635.319</b></u>	<u><b>(11.392)</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA**

### **Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Em 31 de dezembro de 2015 (Em Reais)**

#### **1 - Contexto Operacional**

A Sociedade Brasileira de Cardiologia SBC é uma entidade sem fins lucrativos, com número ilimitado de sócio e prazo indeterminado de duração. Seu objetivo principal é congrega cardiologistas, estimular estudos e pesquisas científicas, principalmente a educação médica continuada no campo de cardiologia. Foi fundada no dia 14 de agosto de 1943 no Serviço de Cardiologia do Hospital Municipal de São Paulo - SP e hoje tem sua sede no Município do Rio de Janeiro, na Avenida Marechal Câmara, 160 - 326 à 330 - Centro - CEP: 20.020-907.

#### **2 - Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e são apresentadas com a observância das disposições da lei nº 6.404/76 e contemplam as determinações das normas do CFC - Conselho Federal de Contabilidade, dentre elas a NBC - ITG 2002 - Entidade sem finalidade de lucros, notadamente nos princípios de compreensibilidade, relevância, materialidade, confiabilidade, prudência, integralidade e comparabilidade.

Os administradores da sociedade optaram pela contratação de contabilidade terceirizada, a qual se encontra regulamentada pelo Conselho Federal de Contabilidade no tange a questão ética e profissional.

As demonstrações refletem e espelham a realidade da sociedade em todos os seus aspectos econômicos, financeiros, e patrimoniais relevantes.

#### **3 - Principais Práticas Contábeis**

##### **a) Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas de acordo com o regime de competência de exercícios. Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, as receitas de anuidades eram reconhecidas e apropriadas ao resultado quando de seu recebimento.

**b) Aplicações financeiras**

As aplicações financeiras estão demonstradas pelo seu custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que são calculados com base na taxa efetiva de aquisição e registrados no resultado como receitas financeiras e, quando aplicável, ajustados ao valor de mercado.

**c) Ativo circulante e não circulante**

São apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos. Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelo valor presente, quando aplicável.

**d) Passivo circulante e não circulante**

Estão demonstrados pelos valores conhecidos e/ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelo valor presente.

**e) Imobilizado e Intangível**

O imobilizado e o intangível estão registrados pelo custo de aquisição. A depreciação e amortização dos bens são calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada.

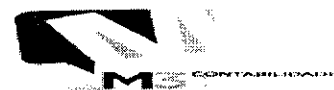
**f) Redução do valor recuperável**

Os bens e direitos do ativo imobilizado e do intangível tiveram o seu valor recuperável testado, não sendo apurados indicadores de perdas de valores. Em 2011, foram realizados por empresa contratadas os testes de redução ao valor recuperável, onde foi apurado o montante no conjunto de bens de R\$ 11.159.090,60 (onze milhões cento e cinquenta e nove mil, noventa reais e sessenta centavos). Neste exercício, a administração, entende que não existem indícios de desvalorização do conjunto de bens que compõem o ativo imobilizado e o intangível da SBC; desta forma, não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, conforme determina a resolução CFC nº 1.292/10 – NBC TG 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

**4 - Caixa e Equivalentes de Caixa**

São compostas pelo saldo das seguintes conta:

<b>Contas</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Caixa	623	5.221
Bancos c/movimento	53.801	1.426.912
<b>Total</b>	<b>54.424</b>	<b>1.432.133</b>



## 5 – Aplicações Financeiras

Os saldos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são compostos por aplicações financeiras de curto prazo, conforme demonstrado abaixo:

<b>Aplicações Financeiras</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Banco Bradesco S/A.	8.086.816	5.185.977
Banco do Brasil S/A.	5.515.502	7.110.135
Banco Itaú S/A.	8.308.226	4.257.900
Banco Santander S/A.	4.819.027	4.259.539
HSBC Bank Brasil S/A – Banco Múltiplo	2.412.628	6.315.619
<b>Total</b>	<b>29.142.198</b>	<b>27.129.170</b>

Os valores contábeis dos ativos financeiros da SBC estão compatíveis com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação.

## 6 – Contas a Receber e Provisão para Devedores Duvidosos

Em atendimento á NBC – Norma Brasileira de Contabilidade – NBC ITG – 2002, que determina que as receitas de entidades sem fins lucrativos devem ser contabilizadas pelo regime de competência, em 31 de dezembro de 2014 foi apurado pela administração o saldo de contas a receber referente ás anuidades em atraso dos associados, no montante é de R\$ 6.981.485, sendo R\$ 3.097.728 referentes ao exercício de 2014 e R\$ 3.883.757 referentes ao exercício até 2012 e 2013.

Além dos saldos acima esta rubrica é representada por valores a receber oriundos de contratos para exploração de estandes, simpósios satélites e patrocínios, além de cheques devolvidos e de outras contas de valores menos expressivos. Sua composição em 2015 e 2014 é a seguinte:

<b>Contas a Receber</b>	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Contas a receber – Anuidades	8.200.262	6.981.485
Contas a receber – Funcionários	98.759	99.040
Patrocínios	739.025	224.243
Cheques devolvidos	98.039	53.172
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (*)	(8.200.262)	(4.874.757)
Outros	310.471	20.982
<b>Total</b>	<b>1.246.294</b>	<b>2.504.165</b>





(\*) considerando a ausência de imposição estatutária para a cobrança de inadimplentes, a administração decidiu constituir Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, na razão de 100% (cem por cento) das anuidades em atraso.

Desta forma, Administração, fundamentada em análise histórica e no monitoramento administrativo dos recebimentos de anuidades em atraso e cheques devolvidos, decidiu pela constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, considerando a demonstração abaixo:

Anuidade/ Cheques devolvidos	2015			2014		
	Valores a	% P.D.P.	Valor PDD	Valores a	% P.D.P.	Valor PDD
	Receber			Receber		
Anuidades até 2012	1.828.218	100%	1.828.218	1.927.250	75%	1.445.437
Anuidades de 2013	1.653.018	100%	1.653.018	1.956.507	70%	1.369.555
Anuidades de 2014	2.206.540	100%	2.206.540	3.097.728	65%	2.013.523
Anuidades de 2015	2.512.486	100%	2.512.486			
<b>Soma 1</b>	<b>8.200.262</b>		<b>8.200.262</b>	<b>6.981.485</b>	-	<b>4.828.515</b>
Cheques devolvidos	98.039	0%	-	53.172	87%	46.242
<b>Soma 2</b>	<b>98.039</b>		<b>-</b>	<b>53.172</b>	-	<b>46.242</b>
<b>Soma 3 (1 + 2)</b>	<b>8.298.301</b>		<b>8.200.262</b>	<b>7.034.657</b>		<b>4.874.757</b>

## 7 – Impostos a Recuperar

O valor a recuperar em 31.12.2015 totalizava R\$ 719,95 (setecentos e dezenove e cinco centavos), relativos a CSRF código 5952 e IRF a compensar código 1708.

## 8 – Depósitos Judiciais

Conforme abaixo, a associação com o objetivo de se resguardar das demandas judiciais vem realizando depósitos judiciais de supostos débitos tributários e de ações civis:

Demandas Judiciais	2015	2014
Ações Cíveis	100.447	442.841
Ações Tributárias	1.508.597	1.411.301
<b>Total</b>	<b>1.609.044</b>	<b>1.854.142</b>



## 10 – Provisão para Contingências

Conforme informações do Departamento Jurídico da SBC existem processos em andamento de natureza fiscal e de ações cíveis na esfera judicial pendentes de julgamento e considerados de risco provável. Nos exercícios 2013 e 2012, a Administração da Entidade optou por provisionar apenas aquelas contingências classificáveis como de risco provável.

Contingencias Passivas	Riscos Prováveis	
	2015	2014
Cofins (*)	3.284.985	1.875.817
Cooperativas	1.000	1.000
ISSQN – Município do Rio de Janeiro(**)	1.528.211	985.223
ISSQN – Outros Municípios(**)	570.268	985.329
IPTU/Taxa Coleta Lixo Município RJ	117.987	46.412
<b>Subtotal</b>	<b>5.502.452</b>	<b>3.893.781</b>
Contingências - Ações Cívies	297.332	26.000
<b>Total</b>	<b>5.799.784</b>	<b>3.919.781</b>

(\*) em decorrência dos recentes julgamentos do STJ (Supremo Tribunal de Justiça), a SBC, conservadoramente, decidiu constituir a partir do exercício de 2009 a provisão da COFINS – Contribuição para o financiamento da Seguridade Social sobre as receitas decorrentes de taxas de inscrição e cursos fora do âmbito dos congressos referentes às competências de janeiro de 2007 a dezembro de 2011 (período não prescritos). Seguindo as recomendações do Departamento Jurídico da SBC, a provisão, foi constituída á alíquota de 3% (COFINS – não cumulativo) acrescida de multa de ofício de 75%, que equivale a um percentual de 5,25% sobre aquelas receitas.

(\*\*) em 2010 foi impetrado Mandado de Segurança contra o ISSQN – (Imposto sobre serviços de qualquer natureza) devido no município do Rio de Janeiro provenientes das receitas próprias das atividades estatutárias da Entidade. Este mandado fora cassado no mesmo ano e a administração da SBC através de seus advogados propôs uma nova ação (rito ordinário) em trâmite na 12ª Vara de Fazenda Pública do Rio de Janeiro, cuja apreciação, se indeferida, deverá recorrer ao Tribunal de Justiça. A partir de fevereiro de 2011, está sendo constituída e depositado judicialmente (vide nota 8 – Ações Tributárias), ás alíquotas de 5% (cinco) e 2% (dois) por cento o ISSQN sobre as notas Fiscais de Serviços Eletrônicas emitidas no município do Rio de Janeiro.



## **11 – Patrimônio Líquido**

O patrimônio social compreende a dotação inicial, acrescido dos valores dos superávits e diminuído dos déficits ocorridos nos exercícios. O resultado do exercício é incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e de acordo com a Resolução CFC 926/01 – NBC T 10.19 – Entidades sem finalidades de lucros – item 10.19.2.7 que descreve que o superávit ou déficit do exercício deve ser registrado na conta Superávit ou Déficit do exercício enquanto não aprovado pela assembleia dos associados e após a sua aprovação, deve ser transferido para a conta do Patrimônio Social.

Em 2014 foi contabilizado em ajustes de exercícios anterior o montante de R\$ 561.266,00 (quinhentos e sessenta e um mil, duzentos e sessenta e seis reais) correspondentes aos saldos de contratos de patrocínio de parceria estratégicos.

## **12 – Seguros**

A apólice de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2015, destina-se á cobertura de incêndios, explosões, quedas de raio, tumultos, danos elétricos, quebra de vidros, mármore, granitos, roubo e furto qualificado de conteúdo, responsabilidade civil de estabelecimento comercial e industrial da SBC. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela administração para a cobertura dos eventuais riscos existentes.

## **13 – Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) – Elaborada pelo Método Indireto**

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) foi elaborada em conformidade com a Res. Do Conselho Federal de Contabilidade \_ CFC de nº 1.296/10 que aprovou a Norma Brasileira de Contabilidade Técnica – NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, cuja finalidade é de “fornecer informações para auxiliar investidores, credores, e outros na realização das avaliações financeiras, evitando situações de insolvência ou falta de recursos que representam sérias ameaças a continuidade das organizações”.

## **14 – Isenções das Contribuições Sociais e Tributárias – Benefícios Obtidos**

Conforme determinam as NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade, através da Resolução CFC 926/01 – que institui os procedimentos da NBC T 10.19 – Entidades sem finalidades de lucro, em especial a letra k do item 10.19.3.3, que deu uma nova redação a Resolução CFC 966/03, os benefícios fiscais obtidos com isenções tributárias foram considerados no exercício de 2014. Considerando as alterações efetuadas na norma ITG 2002 (R1) a partir de setembro de 2015, deixamos de reconhecer no exercício encerrado em 31.12.2015, as imunidades tributárias, como receita no resultado econômico.

**A) Benefícios fiscais obtidos c/ isenção usufruída**

<b>Demonstrações</b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2014</u></b>
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	1.561.799
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	1.348.015
COFINS - Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social	<u>538.582</u>	<u>976.125</u>
<b>Total</b>	<b><u>538.582</u></b>	<b><u>3.885.939</u></b>

**B) Despesas Tributárias/ Contribuições Sociais**

<b>Demonstrações</b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2014</u></b>
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	1.561.799
CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	-	1.348.015
COFINS - Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social	538.582	976.125
Impostos e Taxas	153.121	207.009
Pis s/Folha de pagamento	<u>61.260</u>	<u>54.151</u>
<b>Total</b>	<b><u>752.963</u></b>	<b><u>4.147.099</u></b>

**C) Receitas Financeiras**

<b>Demonstrações</b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2014</u></b>
Rendimento de Aplicações Financeiras	3.586.289	2.729.222
Acréscimo de Anuidades a Receber	10.246	1.823.633
Outras	<u>25.504</u>	<u>13.096</u>
<b>Total</b>	<b><u>3.622.039</u></b>	<b><u>4.565.951</u></b>

**D) Despesas Financeiras**

<b>Demonstrações</b>	<b><u>2015</u></b>	<b><u>2014</u></b>
Tarifas Bancárias	140.840	119.046
Tarifas Bancárias - Cartão de Créditos	-	115.433
IRRF S/Aplicações Financeiras	-	84.180
Outras	<u>107.286</u>	<u>38.759</u>
<b>Total</b>	<b><u>248.126</u></b>	<b><u>357.418</u></b>

**E) Resultado Financeiro Líquido ( C - D)**

<b><u>3.373.913</u></b>	<b><u>4.208.533</u></b>
-------------------------	-------------------------

## 15 – Contingências Fiscais

As declarações de rendimentos, os tributos e contribuições estão sujeitos a revisões pelas autoridades fiscais durante diferentes períodos prescricionais previstos em legislações específicas.


Rio de Janeiro, 20 de Julho de 2016.



**Dr. Angelo Amato Vincenzo de Paola**

Presidente

CPF: 806.785.218-91



**M3 Contabilidade Ltda. – M.E.**

Tasso Baltazar dos Santos

CRC – RJ 089.836/O-9